

O PERIGO DO USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS EM CASOS DE DENGUE

Jaciele Pereira da Silva^{1,2}, Juliene Simião da Silva^{1,2}, Márcia Virgínia da Silva Gomes^{1,2}, Mayara de Sousa Dantas^{1,2}, Veridiana Soares dos Santos^{1,2}, Micheline de Azevedo Lima³.

Automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicações de pessoas não habilitadas para tratamento de doenças cujos sintomas são “percebidos” pelo usuário, mas sem a avaliação de um profissional de saúde. O uso de medicamentos de forma incorreta pode acarretar o agravamento de uma doença, uma vez que sua utilização inadequada pode esconder determinados sintomas. Este trabalho objetivou desenvolver ações preventivas e educativas em saúde ambiental, proporcionando informações sobre os perigos da automedicação em casos de dengue, visando à qualidade de vida dos estudantes e a diminuição do uso de remédios de maneira incorreta ou irracional. As ações foram realizadas na escola municipal de ensino fundamental professor Adailton Coelho Costa, localizada no município de Mamanguape, Estado da Paraíba. Com o auxílio de recursos computacionais (Datashow, notebook, dentre outros) foram ministradas palestras e atividades didáticas. Quando indagados, os estudantes demonstravam-se cientes diante das características morfológicas do vetor da dengue, o *Aedes aegypti* e da manifestação clínica da dengue clássica, caracterizada pela febre alta (39° a 40° C), de início abrupto, seguido de cefaleia (dor de cabeça), mialgia (dor muscular), prostração (abatimento, cansaço), artralgia (dor nas articulações), anorexia (perda do apetite), dor retro-orbital (dor atrás dos olhos), náuseas, vômitos, exantema (manchas vermelhas pelo corpo), prurido cutâneo (coceira na pele), entre outros. Porém, esses sintomas podem ser observados em outras doenças. Por isso, os estudantes foram instruídos a procurar a assistência médica quando constarem qualquer um desses sintomas. O vírus da dengue diminui a produção das plaquetas no sangue, que são responsáveis pela coagulação, e a utilização inadequada de salicilatos, como por exemplo, do ácido acetilsalicílico que apresenta ação anticoagulante poderia desencadear uma hemorragia e até levar a morte, dependendo da gravidade do caso. Ademais, é importante ressaltar que a abordagem dos sintomas da dengue com medidas não farmacológicas tais como: repouso e ingestão de líquido são fundamentais e caso seja necessário o uso de medicamentos para o tratamento de febre ou dor enfatizou-se a utilização de medicamentos do tipo paracetamol, de forma racional e sob orientação médica. Sendo assim, os estudantes constataram que ao utilizar medicamentos sem a orientação de um profissional de saúde os sintomas, de certas doenças, como a dengue, podem ser ampliados ou mascarados, o que dificulta o diagnóstico.

Palavras-chave: automedicação, doença, prevenção